

Publicação de uma comunicação relativa à aprovação de uma alteração normalizada do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola a que se refere o artigo 17.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão

(2020/C 298/07)

A presente comunicação é publicada nos termos do artigo 17.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão ⁽¹⁾.

COMUNICAÇÃO DA APROVAÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO NORMALIZADA

«Wien»

Número de referência: PDO-AT-A0235-AM01

Data da comunicação: 21.2.2020

DESCRIÇÃO E MOTIVOS DA ALTERAÇÃO APROVADA

Descrição e motivos

Sendo o cadastro vitícola agora gerido pelo sistema integrado de gestão e controlo, é necessário reajustar o rendimento máximo por hectare.

DOCUMENTO ÚNICO

1. Nome do produto

Wien

2. Tipo de indicação geográfica

DOP — Denominação de Origem Protegida

3. Categorias de produtos vitivinícolas

1. Vinho
5. Vinho espumante de qualidade

4. Descrição do(s) vinho(s)

A denominação de origem «Wien» pode ser utilizada para o vinho e o vinho espumante de qualidade/Sekt. Os vinhos «Wien» são maioritariamente produzidos como «Qualitätswein», devendo o mosto apresentar uma densidade mínima de 15° KMW (= 9,5 % vol.). O título alcoométrico adquirido mínimo deve ser de 9 % vol. e a acidez mínima de 4 g/l.

Os vinhos «Wien» são igualmente produzidos noutras categorias (por exemplo, «Kabinett», «Spätlese» e «Eiswein»);

As restantes características analíticas são descritas no caderno de especificações.

Os solos de terra negra a sul de Viena prestam-se particularmente à produção de vinhos brancos fortes e vinhos tintos opulentos.

⁽¹⁾ JOL 9 de 11.1.2019, p. 2.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	
Título alcoométrico volúmico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	
Teor máximo total de dióxido de enxofre (miligramas por litro)	

5. Práticas enológicas

a. Práticas enológicas essenciais

Restrições aplicáveis à vinificação

Para a denominação de origem «Wien» são autorizadas todas as práticas enológicas previstas nos Regulamentos (UE) 2019/934 e (UE) 2019/935 para os vinhos com denominação de origem protegida, com exceção do tratamento com sorbato de potássio e dicarbonato de dimetilo. É possível a desacidificação dos vinhos nos termos dos Regulamentos (UE) 2019/934 e (UE) 2019/935. A eventual acidificação é decidida pelo Ministro Federal da Agricultura, das Regiões e do Turismo, em função das condições climáticas observadas durante o período vegetativo. As condições de uma eventual acidificação são regidas pelos Regulamentos (UE) 2019/934 e (UE) 2019/935.

As práticas enológicas específicas (incluindo o enriquecimento) resultam do método de produção tradicional previsto e são descritas no caderno de especificações.

b. Rendimentos máximos

10 000 quilogramas de uvas por hectare

6. Área geográfica delimitada

A área geográfica delimitada da denominação de origem «Wien» compreende o estado federado austríaco de Viena.

7. Principais castas de uva de vinho

grüner-veltliner — weißgipfler

weißer-riesling — rheinriesling

8. Descrição da(s) relação(ões)

A oeste de Viena, nos distritos de Ottakring, Hernals e Pötzleinsdorf, predominam os solos calcários. A sul, em direção a Mauer, Rodaun e Oberlaa, o substrato é essencialmente constituído por solos de terra negra. Em termos climáticos, a região regista, em grande medida, a influência dos climas panónio e continental.

Na região vitivinícola de Viena produz-se sobretudo vinho branco. Nos solos calcários a oeste de Viena, as castas cultivadas, *riesling*, *chardonnay* e *weißburgunder*, dão vinhos frutados. No sul, os solos de terra negra prestam-se particularmente à produção de vinhos brancos fortes e vinhos tintos opulentos. O clima temperado, de influência panónia e continental, permite a plena maturação das uvas.

As explorações vitícolas são de carácter predominantemente familiar. O estilo tradicional de vinificação transmitido de geração em geração confere aos vinhos de Viena as suas características particulares.

9. Outras condições essenciais (acondicionamento, rotulagem, outros requisitos)

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Derrogação da produção na zona geográfica delimitada:

Descrição da condição:

De acordo com a Lei do Vinho austríaca, os vinhos da denominação de origem «Wien» só podem ser comercializados se lhes for atribuído um número oficial de controlo da qualidade [*Staatliche Prüfnummer*]. Esta norma não se aplica aos vinhos «Sekt» e «Qualitätsschaumwein». Para que este número de controlo de qualidade possa ser atribuído, deverá submeter-se a exame analítico e organolético uma amostra de cada um dos vinhos a comercializar com a denominação de origem «Wien» (verificação sistemática; cf. caderno de especificações do produto). A análise sensorial dos vinhos é feita por um painel de provadores. O painel oficial de prova é constituído por seis provadores e pelo chefe do painel. A avaliação das amostras é feita sob forma de prova cega. A ficha de prova inclui apenas as informações necessárias à avaliação, como a menção tradicional («Qualitätswein», «Spätlese», etc.), a casta e o ano de colheita. Os provadores avaliam os vinhos com base na sua experiência e nos vinhos de referência, determinando se os vinhos são comercializáveis (sem defeito) e típicos em termos de casta, ano e denominação tradicional. Respondem apenas «Sim» e «Não» às questões colocadas. Se a avaliação for negativa, a justificação deverá ser feita por escrito. A amostra satisfaz os requisitos sensoriais, se a avaliação da maioria dos provadores for positiva. Em caso de paridade (3:3), a amostra é submetida a novo painel. Se a avaliação do primeiro painel se mantiver, o resultado é considerado negativo.

Hiperligação para o caderno de especificações

<https://www.bmlrt.gv.at/land/produktion-maerkte/pflanzliche-produktion/wein/Weinherkunft.html>
